

PAULO FREIRE E A EDUCAÇÃO LIBERTADORA: APLICAÇÕES NO ENSINO CONTEMPORÂNEO E NA GESTÃO ESCOLAR

PAULO FREIRE AND LIBERATING EDUCATION: APPLICATIONS IN CONTEMPORARY EDUCATION AND SCHOOL MANAGEMENT

Marcos Dione de Oliveira

MUST University, Estados Unidos

Flaviana Soares da Costa

MUST University, Estados Unidos

Andréia de Souza Mendonça Costa

MUST University, Estados Unidos

Sirlan Barbosa Tavares

MUST University, Estados Unidos

Divina da Silveira Cavalcante Pinto

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 2594-9950

DOI: <http://dx.doi.org/10.31512/missioneira.v26i3.2082>

Resumo: Este estudo analisa as contribuições de Paulo Freire à educação libertadora e suas aplicações contemporâneas nos processos de ensino e gestão escolar. A relevância do tema se estabelece pela necessidade de práticas educacionais emancipatórias em um contexto de crescentes desigualdades sociais e tendências tecnicistas na educação. O objetivo central consiste em identificar e analisar como os princípios freireanos podem ser efetivamente implementados nas escolas atuais, tanto na prática pedagógica quanto na gestão democrática. A metodologia adota uma abordagem qualitativa de natureza bibliográfica, com análise sistemática de obras primárias de Freire e de pesquisas recentes sobre aplicações de sua pedagogia. Os resultados indicam que a implementação de círculos de cultura, a valorização dos saberes prévios dos educandos e as práticas dialógicas permanecem ferramentas eficazes para a transformação educacional. Observa-se também que a gestão escolar democrática, quando fundamentada nos princípios freireanos, promove maior participação comunitária e desenvolvimento da autonomia institucional. A pesquisa conclui que, apesar dos desafios impostos pelo atual cenário educacional, incluindo a crescente influência de modelos de gestão baseados em performance e accountability, as concepções freireanas mantêm-se como referencial significativo para práticas educativas que visam a formação crítica e a transformação social, exigindo, contudo, constante recontextualização e adaptação às realidades educacionais contemporâneas.

Palavras-chave: Educação Libertadora; Gestão Democrática; Pedagogia Crítica.



Abstract: This study analyzes Paulo Freire's contributions to liberating education and their contemporary applications in teaching processes and school management. The relevance of the theme is established by the need for emancipatory educational practices in a context of growing social inequalities and technicist trends in education. The central objective consists of identifying and analyzing how Freirean principles can be effectively implemented in current schools, both in pedagogical practice and democratic management. The methodology adopts a qualitative approach of bibliographic nature, with systematic analysis of Freire's primary works and recent research on applications of his pedagogy. The results indicate that the implementation of culture circles, the valorization of students' prior knowledge, and dialogical practices remain effective tools for educational transformation. It is also observed that democratic school management, when based on Freirean principles, promotes greater community participation and development of institutional autonomy. The research concludes that, despite the challenges imposed by the current educational scenario, including the growing influence of management models based on performance and accountability, Freirean conceptions remain a significant reference for educational practices that aim at critical formation and social transformation, requiring, however, constant recontextualization and adaptation to contemporary educational realities.

Keywords: Liberating Education; Democratic Management; Critical Pedagogy.

Introdução

A educação libertadora proposta por Paulo Freire representa um dos mais significativos legados pedagógicos do século XX, com desdobramentos que transcendem fronteiras geográficas e temporais. Suas concepções sobre a educação como prática da liberdade e seu método dialógico revolucionaram o pensamento educacional, estabelecendo bases para uma pedagogia crítica, emancipatória e humanizadora. No cenário educacional contemporâneo, marcado por intensas transformações sociais, políticas e tecnológicas, revisitar o pensamento freireano torna-se um exercício necessário para compreender e enfrentar os desafios que se impõem tanto à prática docente quanto à gestão escolar.

O contexto educacional do século XXI apresenta características peculiares que demandam reflexões profundas sobre os fundamentos e finalidades da educação. A ascensão de modelos neoliberais na educação, a mercantilização do ensino, a precarização das condições de trabalho docente e as crescentes desigualdades de acesso e permanência no sistema educacional configuram um panorama desafiador. Somam-se a esses fatores as transformações tecnológicas aceleradas, que modificam substancialmente as formas de produção e difusão do conhecimento, exigindo novas competências e habilidades dos educadores e gestores escolares.

As contribuições de Paulo Freire ganham renovada relevância neste cenário, pois oferecem instrumental teórico e metodológico para pensar a educação como ato político e transformador. Segundo Battestin e Weyh (2019, p. 329), "a pedagogia de Freire não é um método técnico, a ser copiado, seguido mecanicamente, mas uma pedagogia, no sentido amplo e pleno da palavra, que procura, por meio dos princípios educativos, viabilizar a existência da escola popular libertadora".

A atualidade do pensamento freireano manifesta-se na sua capacidade de dialogar com as questões emergentes da contemporaneidade, fornecendo subsídios para práticas educativas que superem a lógica bancária e promovam a autonomia dos educandos. A educação libertadora propõe uma ruptura com modelos transmissivos e autoritários, colocando o diálogo, a problematização e a conscientização como pilares do processo educativo. Estas concepções

encontram eco nas demandas atuais por modelos educacionais mais inclusivos, participativos e sensíveis às diversidades culturais e sociais.

No âmbito da gestão escolar, os princípios freireanos de diálogo, participação e democratização das relações de poder mostram-se particularmente férteis para repensar as estruturas organizacionais e as dinâmicas decisórias nas instituições educativas. Andrade e Santos (2019, p. 32) afirmam que “a gestão democrática em Freire indica que é preciso termos uma participação crítica dos educadores e pais nas decisões dos conteúdos curriculares, através de uma concepção de currículo que conduza à emancipação humana”.

A gestão escolar fundamentada na perspectiva freireana vai além dos aspectos administrativos e burocráticos, constituindo-se como prática política que envolve a comunidade escolar em processos decisórios coletivos. Esta abordagem contrasta com modelos gerencialistas baseados em princípios de eficiência, competitividade e resultados mensuráveis, que frequentemente reduzem a complexidade do fenômeno educativo a indicadores quantitativos e metas predeterminadas, desconsiderando as dimensões humanas, sociais e culturais da educação.

A justificativa para este estudo reside na necessidade de compreender como os princípios da educação libertadora de Paulo Freire podem ser efetivamente aplicados nas práticas pedagógicas e na gestão escolar contemporâneas, contribuindo para a construção de uma educação mais humana, democrática e transformadora. Em um momento histórico marcado por tentativas de desqualificação do legado freireano e por propostas educacionais tecnicistas e conservadoras, torna-se fundamental reafirmar a potência e a atualidade do pensamento deste educador brasileiro reconhecido mundialmente.

A pesquisa busca responder ao seguinte problema central: de que maneira os princípios da educação libertadora proposta por Paulo Freire podem ser aplicados no contexto do ensino contemporâneo e da gestão escolar, considerando os desafios e as particularidades do cenário educacional atual? Esta questão desdobra-se em indagações específicas sobre as possibilidades de implementação da pedagogia freireana em diferentes níveis e modalidades de ensino, as resistências e limitações encontradas nesse processo, e as adaptações necessárias para contemplar as novas configurações sociais e tecnológicas.

Em consonância com Araújo *et al.* (2022, p. 5), reconhecemos que “a pedagogia libertadora foi construída para a transformação social, para a reflexão e a conscientização e, nesse sentido, requer um sujeito capaz de ‘ler o mundo’, reconstruí-lo, remodelá-lo, intervir, transformar e construir algo novo por meio do trabalho, da tecnologia e da ciência”. Esta concepção orienta nosso olhar investigativo sobre as possibilidades transformadoras da educação freireana em contextos contemporâneos.

O objetivo geral deste estudo consiste em analisar as contribuições da educação libertadora de Paulo Freire para o ensino contemporâneo e a gestão escolar, identificando princípios, metodologias e práticas que possam ser implementados nas instituições educativas atuais. Busca-se compreender como o pensamento freireano pode inspirar transformações significativas nas práticas pedagógicas e nas estruturas organizacionais das escolas, promovendo processos educativos mais dialógicos, participativos e emancipatórios.

Os objetivos específicos delineiam-se da seguinte forma: a) identificar os princípios fundamentais da educação libertadora proposta por Paulo Freire; b) analisar as possibilidades

de aplicação desses princípios no contexto do ensino contemporâneo, considerando diferentes níveis e modalidades educacionais; c) investigar as contribuições do pensamento freireano para a construção de modelos de gestão escolar democráticos e participativos; d) discutir os desafios e resistências encontrados na implementação da pedagogia freireana nas instituições educativas atuais; e) propor estratégias e metodologias que possibilitem a integração dos princípios freireanos às práticas educativas e de gestão escolar contemporâneas.

Este estudo adota uma abordagem qualitativa de natureza bibliográfica, fundamentada na análise sistemática de obras primárias de Paulo Freire e de produções teóricas contemporâneas que discutem a aplicação de seu pensamento no contexto educacional atual. A pesquisa bibliográfica envolve o levantamento, seleção e análise crítica de livros, artigos científicos, teses e dissertações que abordam a temática da educação libertadora e suas relações com o ensino e a gestão escolar. Busca-se estabelecer um diálogo entre os textos clássicos de Freire e as produções recentes que atualizam e recontextualizam suas contribuições.

O percurso metodológico inclui a identificação das categorias centrais do pensamento freireano, a análise de experiências educativas inspiradas em sua pedagogia e a discussão de possibilidades de implementação desses princípios em diferentes contextos educacionais. Adota-se uma perspectiva crítico-dialética, que compreende a educação como prática social historicamente situada e reconhece as contradições e tensões presentes no campo educacional. Esta abordagem permite examinar as potencialidades e limites da pedagogia freireana frente aos desafios contemporâneos.

O levantamento bibliográfico contempla também estudos empíricos sobre experiências concretas de aplicação dos princípios freireanos em instituições educativas, buscando identificar práticas bem-sucedidas, dificuldades encontradas e adaptações realizadas. A análise dessas experiências oferece subsídios para a compreensão das possibilidades efetivas de implementação da educação libertadora em contextos diversos, considerando as especificidades de cada realidade educacional.

Este trabalho estrutura-se em seções interdependentes que abordam, respectivamente, os fundamentos teóricos da educação libertadora de Paulo Freire, suas aplicações no ensino contemporâneo e suas contribuições para a gestão escolar democrática. Nas seções subsequentes, apresentam-se análises sobre experiências concretas de implementação da pedagogia freireana, discussões sobre os desafios e resistências encontrados nesse processo, e proposições para a integração dos princípios freireanos às práticas educativas e de gestão escolar na atualidade. Por fim, as considerações finais sintetizam as principais conclusões do estudo e apontam possibilidades para futuras investigações nesse campo.

Referencial teórico

A educação libertadora proposta por Paulo Freire constitui um dos mais significativos paradigmas pedagógicos desenvolvidos na América Latina, com repercussões que se estendem globalmente. Para compreender as aplicações desse pensamento no ensino contemporâneo e na gestão escolar, faz-se necessário um percurso teórico que contemple seus fundamentos filosóficos, epistemológicos e políticos, bem como suas articulações com as dinâmicas educacionais da atualidade. Este referencial teórico busca sistematizar os principais conceitos e contribuições

freireanas, situando-os no contexto dos debates educacionais contemporâneos e estabelecendo conexões com os desafios da prática pedagógica e da gestão escolar democrática.

O pensamento de Paulo Freire fundamenta-se em uma concepção antropológica que reconhece o ser humano como sujeito histórico, inacabado e em permanente processo de construção. Esta visão contrapõe-se às perspectivas deterministas e fatalistas, afirmando a vocação ontológica do ser humano para “ser mais”, ou seja, para transcender suas condições limitadoras e participar ativamente da transformação da realidade. Nesta concepção, a educação assume um papel fundamental como prática da liberdade, que possibilita aos sujeitos desenvolver consciência crítica sobre sua situação no mundo e engajar-se em processos de mudança. Conforme destacam Brighente e Mesquida (2016, p. 161), “Freire considera a educação como um processo por meio do qual todos os homens e todas as mulheres – não só alguns privilegiados – podem se perceber como seres transformadores da cultura, da história e da sociedade”.

A crítica à educação bancária representa um dos aspectos centrais do pensamento freireano. Este modelo educacional caracteriza-se pela relação vertical entre educador e educando, na qual o primeiro é considerado detentor do conhecimento e o segundo um receptor passivo. Freire denuncia esta concepção por seu caráter opressor e domesticador, que contribui para a manutenção das estruturas sociais desiguais. Em contraposição, propõe uma educação problematizadora e dialógica, que parte da realidade concreta dos educandos e promove a construção coletiva do conhecimento. Esta concepção implica uma redefinição radical dos papéis do educador e do educando, que se tornam sujeitos do processo educativo, aprendendo e ensinando mutuamente.

A pedagogia libertadora de Freire desenvolve-se a partir de conceitos fundamentais como diálogo, conscientização, práxis e emancipação. O diálogo constitui a essência da educação como prática da liberdade, representando não apenas uma técnica ou método, mas uma postura existencial baseada no respeito, na humildade e na confiança mútua. A conscientização refere-se ao processo pelo qual os sujeitos desenvolvem uma compreensão crítica da realidade, superando a consciência ingênua e assumindo uma postura ativa frente ao mundo. A práxis, entendida como a unidade indissolúvel entre reflexão e ação, representa o movimento dialético que permite transformar o mundo enquanto se transforma a si mesmo. A emancipação, por sua vez, constitui o horizonte utópico da educação libertadora, apontando para a superação das relações de opressão e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O método Paulo Freire, originalmente desenvolvido para a alfabetização de adultos, transcende as técnicas específicas de ensino da leitura e da escrita, constituindo-se como uma proposta político-pedagógica ampla. A partir da investigação do universo vocabular dos educandos e da identificação de temas geradores, o método propõe um processo de codificação e decodificação da realidade, que permite a leitura crítica do mundo, condição para a leitura da palavra. Esta abordagem metodológica fundamenta-se na ideia de que a aprendizagem significativa parte da experiência concreta dos sujeitos e de seus conhecimentos prévios, estabelecendo relações dialéticas entre saberes populares e saberes sistematizados.

A concepção freireana de educação estabelece intenso diálogo com correntes filosóficas e pedagógicas diversas, como o marxismo, a fenomenologia, o existencialismo e a teologia da libertação. Chicava e Nhanombe afirmam que “Freire, com influência forte do Marxismo, criticava o capitalismo liberal com sua tendência de considerar a educação como instrumento de acumulação de capital e não como processo de emancipação e libertação” (2021, p. 225). Essa

múltipla filiação teórica confere ao pensamento freireano uma riqueza conceitual que permite sua reinvenção e atualização em diferentes contextos históricos e culturais, mantendo viva sua potencialidade transformadora.

A trajetória histórica das ideias de Paulo Freire revela um pensamento em constante movimento, que se reconstrói a partir da reflexão sobre a prática e do diálogo com novos contextos e desafios. Desde as primeiras experiências de alfabetização no Nordeste brasileiro, passando pelo exílio e pelo trabalho em diferentes países da América Latina, África e Europa, até o retorno ao Brasil e a atuação como secretário de educação em São Paulo, Freire manteve-se coerente com seus princípios fundamentais, ao mesmo tempo em que incorporava novas reflexões e problematizações. Esta evolução pode ser observada em obras como “Pedagogia do Oprimido”, “Pedagogia da Esperança”, “Pedagogia da Autonomia” e “Pedagogia da Indignação”, que constituem um corpus teórico abrangente e dinâmico.

No cenário educacional contemporâneo, marcado por tendências neoliberais que promovem a mercantilização da educação, a competitividade e o individualismo, as contribuições de Paulo Freire ganham renovada relevância como contraponto crítico e propositivo. A pedagogia libertadora oferece subsídios para pensar a educação como prática emancipatória em um contexto de intensificação das desigualdades sociais, precarização das condições de trabalho docente e crescente influência de modelos gerencialistas na gestão educacional. Suas reflexões sobre a dimensão política da educação, a neutralidade impossível e o compromisso ético dos educadores constituem bases fundamentais para a construção de práticas educativas que resistam à lógica instrumental e tecnicista predominante.

No âmbito do ensino contemporâneo, a atualização da pedagogia freireana implica o desenvolvimento de práticas pedagógicas que promovam o protagonismo dos educandos, o respeito à diversidade cultural, o uso crítico das tecnologias digitais e a articulação entre conhecimentos escolares e questões sociais relevantes. A problematização da realidade, a investigação temática, os círculos de cultura e o diálogo como método pedagógico representam contribuições concretas que podem ser reinventadas em diferentes contextos educativos, da educação infantil ao ensino superior, da educação formal aos espaços não formais. Estas práticas favorecem o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual e da capacidade de intervenção na realidade, competências essenciais em um mundo complexo e em constante transformação.

Na gestão escolar, os princípios freireanos fundamentam concepções e práticas democráticas que contrastam com modelos autoritários, centralizadores e burocráticos. A gestão democrática, inspirada no pensamento de Freire, caracteriza-se pela participação efetiva da comunidade escolar nos processos decisórios, pela transparência administrativa, pelo compromisso com a qualidade social da educação e pela construção coletiva do projeto político-pedagógico. Esta abordagem reconhece a escola como espaço de formação cidadã e de transformação social, superando visões reducionistas que a concebem apenas como instituição transmissora de conhecimentos ou prestadora de serviços educacionais. A implementação destes princípios enfrenta desafios significativos no contexto atual, marcado por políticas de responsabilização, sistemas de avaliação padronizados e crescente controle externo sobre o trabalho educativo.

A pedagogia libertadora oferece também importantes contribuições para repensar a formação de professores e gestores escolares, enfatizando a dimensão política do trabalho docente,

a reflexão crítica sobre a prática, o diálogo entre saberes acadêmicos e saberes da experiência, e o compromisso com a transformação social. Esta perspectiva contrasta com modelos tecnicistas de formação, centrados no desenvolvimento de competências instrumentais e desconectados da realidade social e política. A concepção freireana de formação docente valoriza a autonomia intelectual dos professores, sua capacidade de produzir conhecimentos a partir da reflexão sobre a prática e seu papel como intelectuais transformadores, comprometidos com a democratização do acesso ao conhecimento e com a construção de uma educação emancipatória.

A atualidade do pensamento de Paulo Freire manifesta-se, ainda, nas discussões sobre currículo e avaliação educacional. Em contraposição às perspectivas técnicas e instrumentais, que reduzem o currículo a um conjunto de conteúdos predeterminados e a avaliação a procedimentos de mensuração de resultados, a abordagem freireana propõe um currículo contextualizado, construído a partir da realidade dos educandos e articulado com questões sociais relevantes, e uma avaliação formativa, processual e dialógica, comprometida com a aprendizagem significativa e com a emancipação dos sujeitos. Estas concepções fundamentam práticas curriculares e avaliativas que respeitam a diversidade cultural, valorizam os saberes populares, promovem o pensamento crítico e favorecem a construção coletiva do conhecimento.

O referencial teórico apresentado fundamenta esta pesquisa ao oferecer categorias conceituais que permitem analisar as possibilidades de aplicação da pedagogia libertadora no ensino contemporâneo e na gestão escolar. Os conceitos de diálogo, conscientização, práxis, emancipação, gestão democrática e currículo contextualizado constituem lentes teóricas para examinar práticas educativas concretas e identificar potencialidades, limites e desafios na implementação dos princípios freireanos em diferentes contextos educacionais. Este arcabouço teórico possibilita, ainda, estabelecer conexões entre as contribuições de Paulo Freire e os debates educacionais contemporâneos, evidenciando a vitalidade e a atualidade de seu pensamento como referência para a construção de uma educação humanizadora, crítica e transformadora.

A interdisciplinaridade e o diálogo de saberes na perspectiva freireana

A perspectiva interdisciplinar constitui um dos elementos fundamentais da pedagogia freireana, representando não apenas uma abordagem metodológica, mas uma postura epistemológica que reconhece a complexidade do real e a impossibilidade de compreendê-lo por meio de visões fragmentadas e compartimentalizadas. Paulo Freire, ao propor uma educação problematizadora e dialógica, estabelece as bases para um pensamento que transcende as fronteiras disciplinares, articulando diferentes campos do conhecimento na busca por uma compreensão mais ampla e crítica da realidade. Esta visão interdisciplinar manifesta-se tanto na sua concepção de currículo, organizado a partir de temas geradores que emergem do universo existencial dos educandos, quanto na sua metodologia dialógica, que promove o encontro de saberes diversos.

No campo da educação ambiental, a abordagem interdisciplinar proposta por Freire oferece contribuições significativas para a construção de práticas pedagógicas que superem visões reducionistas e conservadoras da questão ambiental. Costa e Loureiro (2017, p. 113) afirmam que “a interdisciplinaridade em Paulo Freire é compreendida como um processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com o contexto, com a realidade, com sua cultura”. Esta concepção fundamenta uma educação ambiental crítica,

que compreende as questões ambientais em sua complexidade socioambiental, reconhecendo as relações entre degradação ambiental, desigualdades sociais e modelos de desenvolvimento.

No âmbito da educação matemática, a perspectiva interdisciplinar de Freire oferece possibilidades para superar abordagens tecnicistas e descontextualizadas, que reduzem a matemática a um conjunto de procedimentos e fórmulas desprovidos de significado. Forner, Malheiros e Souza (2022, p. 232) destacam que “a Matemática, nesse viés, não deve ser vista como um sistema fechado e independente, mas como um conhecimento dinâmico, que se relaciona com a realidade e com outros campos do saber”. Esta visão fundamenta práticas pedagógicas que articulam a matemática com questões sociais relevantes, promovendo uma educação matemática crítica e emancipatória.

A interdisciplinaridade freireana estabelece ainda um diálogo fecundo com a dimensão transcendente do ser humano, reconhecendo a espiritualidade como elemento constitutivo da experiência humana e como dimensão a ser considerada no processo educativo. Cotta (2021, p. 36) observa que “a educação dialógica proposta por ele, baseada na abertura para o diálogo com o outro e com o mundo, com a transformação da realidade concreta e a busca da liberdade, possibilita uma compreensão da transcendência como uma dimensão que atravessa e integra o próprio processo educativo”. Esta abertura à transcendência não contradiz o caráter crítico e político da pedagogia freireana, mas a complementa, reconhecendo a integralidade dos sujeitos e a multiplicidade de dimensões que constituem sua experiência no mundo.

Na gestão escolar, a interdisciplinaridade freireana manifesta-se na construção coletiva do projeto político-pedagógico, que articula diferentes áreas do conhecimento e diversas dimensões da vida escolar. A gestão democrática, inspirada nos princípios freireanos, promove o diálogo entre diferentes atores educativos, valorizando a pluralidade de saberes e experiências e construindo espaços de participação efetiva na definição dos rumos da instituição. Esta abordagem contrasta com modelos burocráticos e fragmentados de gestão, que compartimentalizam as atividades escolares e estabelecem hierarquias rígidas entre os diferentes saberes e funções.

A formação de educadores, na perspectiva interdisciplinar de Freire, transcende a especialização técnica em áreas específicas do conhecimento, promovendo o desenvolvimento de uma visão ampla e integrada da realidade educacional. Esta formação valoriza a reflexão crítica sobre a prática, o diálogo entre diferentes saberes pedagógicos e disciplinares, e o compromisso com a transformação social. Conforme Costa e Loureiro (2017, p. 115), “a tarefa do educador, para Freire, é a de problematizar os conteúdos que mediatizam as relações entre os educandos e não a de dissertar sobre eles, de dá-los, de entendê-los, de forma estática, a-histórica”.

A atualidade da perspectiva interdisciplinar freireana manifesta-se na sua capacidade de responder aos desafios educacionais contemporâneos, que exigem abordagens complexas e integradas. Em um mundo marcado por problemas socioambientais, desigualdades persistentes e crises políticas, a educação libertadora oferece alternativas para a construção de práticas educativas que superem a fragmentação do conhecimento e promovam a formação de sujeitos capazes de compreender criticamente a realidade e engajar-se em sua transformação. A interdisciplinaridade, neste contexto, não representa apenas uma opção metodológica, mas um princípio pedagógico e político que orienta a construção de uma educação verdadeiramente humanizadora.

Metodologia

Este estudo adota uma abordagem qualitativa de natureza bibliográfica, caracterizando-se como pesquisa exploratória e descritiva. A escolha desta abordagem justifica-se pela necessidade de compreender em profundidade o pensamento freireano e suas aplicações contemporâneas, especialmente no que tange à interdisciplinaridade e ao diálogo de saberes. O método bibliográfico permite a construção de um arcabouço teórico consistente, fundamentando-se na análise sistemática de obras primárias de Paulo Freire e de produções científicas que discutem suas contribuições nos diversos campos educacionais. Segundo Amaral (2007, p. 4), “a pesquisa bibliográfica é aquela baseada na análise da literatura já publicada em forma de livros, revistas, publicações avulsas, imprensa escrita e até eletronicamente, disponibilizada na internet”. Este método possibilita o estabelecimento de conexões entre diferentes perspectivas teóricas, favorecendo uma compreensão ampla e contextualizada do tema em estudo.

A coleta de dados foi realizada mediante levantamento bibliográfico em bases de dados científicas, repositórios institucionais e acervos digitais, utilizando-se os descritores “Paulo Freire”, “interdisciplinaridade”, “diálogo de saberes”, “educação libertadora”, “pedagogia crítica” e suas combinações. Foram selecionadas para análise as produções publicadas entre 2010 e 2023, considerando artigos científicos, livros, teses, dissertações e documentos oficiais que abordam a temática investigada. As obras primárias de Paulo Freire constituem fonte fundamental nesta pesquisa, sendo analisadas em diálogo com as produções contemporâneas que as recontextualizam e atualizam.

Como instrumentos de pesquisa, foram elaboradas fichas de leitura para sistematização e categorização do material bibliográfico, contendo informações sobre referência completa, categorias teóricas abordadas, principais argumentos, metodologia empregada e contribuições relevantes para o estudo. Estas fichas possibilitaram a organização sistemática dos dados coletados e a identificação de convergências, divergências e complementaridades entre as diferentes produções analisadas.

Para análise dos dados, adotou-se a técnica de análise de conteúdo, estruturada em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Na pré-análise, realizou-se a leitura flutuante do material selecionado, estabelecendo-se um corpus documental consistente. A exploração do material envolveu a codificação e categorização das informações, identificando-se as unidades de registro e de contexto relevantes para o estudo. O tratamento dos resultados incluiu a inferência e a interpretação dos dados, estabelecendo conexões com o referencial teórico adotado.

Os aspectos éticos contemplados nesta pesquisa incluem o rigor na citação das fontes consultadas, respeitando a autoria das produções analisadas e evitando distorções ou descontextualizações de seus conteúdos. Almeida e Silva (2021, p. 982) ressaltam que “a atualidade da obra de Paulo Freire se expressa na vivacidade de seus princípios, mas também na complexidade com que enfrenta a leitura de mundo”, perspectiva que orienta o compromisso ético desta investigação com a fidelidade ao pensamento freireano e sua contextualização crítica.

As limitações metodológicas deste estudo relacionam-se à impossibilidade de abarcar a totalidade da produção científica sobre o tema, dada sua amplitude e contínuo crescimento, e às dificuldades inerentes à análise de conceitos complexos e multifacetados como os desenvolvidos

por Paulo Freire. Reconhece-se, ainda, que a interpretação dos dados está sujeita à subjetividade da pesquisadora, sendo mitigada pelo diálogo constante com o referencial teórico e pela triangulação das fontes consultadas.

Resultados e discussão

A análise do pensamento freireano e suas contribuições para a compreensão da interdisciplinaridade e do diálogo de saberes na educação contemporânea revelou múltiplas dimensões e desdobramentos teórico-práticos que serão apresentados e discutidos nesta seção. O primeiro aspecto identificado refere-se à concepção de conhecimento em Freire, que se caracteriza como intrinsecamente interdisciplinar, na medida em que reconhece a realidade como totalidade complexa e dinâmica, impossível de ser apreendida por visões fragmentadas ou compartimentalizadas. Esta perspectiva epistemológica fundamenta sua proposta pedagógica e política, orientando a elaboração de práticas educativas que transcendem os limites disciplinares e promovem uma compreensão crítica e contextualizada do mundo.

A pesquisa bibliográfica evidenciou que a interdisciplinaridade freireana não se configura como mero recurso metodológico ou estratégia didática, mas como princípio epistemológico e ontológico que reconhece a unidade na diversidade e a complexidade inerente às relações entre ser humano, sociedade e natureza. Neste sentido, distancia-se de abordagens instrumentais da interdisciplinaridade, que buscam apenas a integração pontual de conteúdos ou a realização de projetos isolados envolvendo diferentes disciplinas. O que se observa na proposta freireana é uma visão orgânica e estrutural da interdisciplinaridade, que emerge da própria concepção dialética e relacional do conhecimento e da realidade.

O método dialógico desenvolvido por Freire constitui elemento fundamental na construção de práticas interdisciplinares autênticas, pois estabelece as condições para o encontro e a comunicação entre diferentes saberes, perspectivas e experiências. Melo e Andrade (2024, p. 6) afirmam que “a dialogicidade em Freire, longe de representar mera técnica de conversação, constitui princípio epistemológico e ético que reconhece o outro como sujeito cognoscente, portador de saberes legítimos e necessários à construção coletiva do conhecimento”. Esta compreensão do diálogo como encontro de sujeitos mediatizados pelo mundo sustenta práticas educativas que valorizam a diversidade de saberes e promovem sua articulação em processos de construção coletiva e democrática do conhecimento.

No contexto da formação docente, a perspectiva interdisciplinar freireana manifestou-se na proposição de uma formação integral, que transcende a especialização técnica em áreas específicas e promove o desenvolvimento de uma visão ampla e crítica da realidade educacional e social. Jandrey e Maurense (2022, p. 5167) destacam que “para Freire, a formação docente exige a superação da visão bancária e compartimentalizada do conhecimento, demandando uma abordagem que reconheça as múltiplas dimensões da prática educativa e suas interconexões com contextos sociais, políticos e culturais mais amplos”. Esta concepção fundamenta propostas de formação de professores que valorizam a reflexão crítica sobre a prática, o diálogo entre diferentes saberes e o compromisso com a transformação social.

A dimensão política da interdisciplinaridade freireana emergiu como elemento relevante na pesquisa, revelando-se na sua articulação com o projeto de transformação social e humanização

do mundo. Diferentemente de abordagens que reduzem a interdisciplinaridade a uma questão puramente epistemológica ou metodológica, a perspectiva freireana reconhece sua dimensão política, vinculando-a à superação das relações de opressão e à construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Peres, Afonso e Peres (2022, p. 8) observam que “na pedagogia freireana, liberdade e democracia constituem princípios indissociáveis na construção da emancipação humana, fundamentando práticas educativas que reconhecem os sujeitos como protagonistas de sua história e construtores coletivos de conhecimentos e realidades”. Esta dimensão política da interdisciplinaridade manifesta-se no compromisso com a problematização das contradições sociais e na busca por sua superação através da práxis transformadora.

No campo da educação ambiental, a interdisciplinaridade freireana oferece contribuições significativas para a superação de abordagens conservadoras e reducionistas, que dissociam as questões ambientais de seus contextos sociais, políticos e econômicos. Rezende e Oliveira (2023, p. 12) afirmam que “o diálogo entre a educação ambiental e a pedagogia libertadora de Paulo Freire possibilita a construção de práticas educativas que compreendem a crise ambiental em sua complexidade e historicidade, reconhecendo as relações entre degradação ambiental, desigualdades sociais e modelos de desenvolvimento”. Esta perspectiva fundamenta uma educação ambiental crítica, que articula diferentes campos do conhecimento na compreensão e no enfrentamento dos desafios socioambientais contemporâneos.

No âmbito das políticas públicas educacionais, a pesquisa evidenciou tanto a incorporação parcial e muitas vezes descaracterizada de princípios freireanos em documentos oficiais quanto o desenvolvimento de experiências inovadoras que, inspiradas na pedagogia libertadora, buscam promover práticas interdisciplinares autênticas em diferentes contextos educacionais. A análise das políticas curriculares brasileiras revelou tensões e contradições entre perspectivas que valorizam a interdisciplinaridade como princípio organizador do currículo e tendências que reforçam a compartimentalização do conhecimento e a padronização dos processos educativos. Este cenário indica a necessidade de aprofundar o diálogo entre a reflexão acadêmica sobre o pensamento freireano e a elaboração de políticas públicas que promovam efetivamente a transformação das práticas educacionais.

O estudo realizado demonstrou, por fim, a fecundidade e a atualidade do pensamento freireano para a construção de práticas educativas interdisciplinares comprometidas com a emancipação humana e a transformação social. Em um contexto marcado por crises múltiplas – ambientais, sociais, políticas e epistemológicas –, a pedagogia libertadora oferece princípios valiosos para a superação de visões fragmentadas e reducionistas da realidade, promovendo a articulação de diferentes saberes na compreensão crítica e na transformação do mundo. A interdisciplinaridade, nesta perspectiva, não constitui apenas uma opção metodológica ou curricular, mas um princípio ético e político que reconhece a complexidade da existência humana e busca contribuir para a construção de um mundo mais justo, democrático e sustentável.

Considerações finais

Esta pesquisa analisou as contribuições do pensamento freireano para a interdisciplinaridade e o diálogo de saberes na educação contemporânea. Os resultados revelaram que a perspectiva interdisciplinar em Freire vai além de questões metodológicas, constituindo

um princípio epistemológico e político que reconhece a complexidade da realidade. Conceitos como dialogicidade, temas geradores e práxis são elementos estruturantes de sua proposta educativa que articula diferentes áreas do conhecimento. Santos e Coutinho (2023, p. 1659) enfatizam que “o trabalho de Paulo Freire oferece bases sólidas para a superação da fragmentação do conhecimento, propondo uma educação que integra saberes diversos em torno de questões emergentes da realidade concreta dos educandos e de suas comunidades”.

A interdisciplinaridade freireana estabelece forte conexão com seu projeto político-pedagógico de transformação social, distinguindo-se de abordagens tecnicistas. Apesar dos avanços teóricos, persistem desafios para implementação de práticas interdisciplinares autênticas no contexto educacional brasileiro, relacionados à estrutura escolar, formação docente e políticas curriculares. Conforme Santos *et al.* (2021, p. 2748), “as contribuições da obra de Paulo Freire transcendem fronteiras disciplinares e oferecem fundamentos para uma educação inclusiva e emancipatória, capaz de reconhecer e valorizar a diversidade de saberes e experiências presentes nos diferentes contextos educativos”.

As contribuições desta pesquisa incluem a sistematização de conceitos que fundamentam uma abordagem crítica da articulação entre diferentes saberes e a identificação de possibilidades para sua implementação. O estudo estabeleceu conexões entre o pensamento freireano e temas contemporâneos como educação ambiental, interculturalidade e cultura digital. As limitações relacionam-se ao caráter bibliográfico da investigação e ao recorte temporal que privilegiou publicações recentes.

Recomenda-se para estudos futuros a realização de pesquisas empíricas sobre experiências educativas baseadas na interdisciplinaridade freireana e o aprofundamento das relações entre seu pensamento e abordagens como o pensamento complexo e a transdisciplinaridade. Tavares, Almeida e Santos (2020, p. 63) observam que “as ideias e atividades libertadoras propostas por Paulo Freire constituem patrimônio inestimável para a educação contemporânea, oferecendo fundamentos teóricos e metodológicos para práticas educativas que promovam autonomia, criticidade e engajamento na transformação social”. O estudo evidencia a necessidade de continuar revisitando o legado freireano para construir uma educação interdisciplinar, dialógica e emancipatória.

Referências

ALMEIDA, J.; SILVA, S. Pedagogia do oprimido 50 anos depois: a atualidade de paulo freire. *Revista Interação*, v. 46, n. esp., p. 977-992, 2021.

AMARAL, J. J. F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2007.

ANDRADE, É.; SANTOS, S. Currículo e gestão escolar com Paulo freire em um terreno pós-moderno crítico. *Revista Eja Em Debate*, p. 28-43, 2019.

ARAÚJO, A. et al. A atualidade da pedagogia libertadora de Paulo freire: caminhos para a educação profissional e tecnológica *Research Society and Development*, v. 11, n. 14, p. e170111436077, 2022.

BATTESTIN, C.; WEYH, C. A perspectiva político-pedagógica na educação popular de paulo freire e a relevância de seu pensamento. *Educação Teoria E Prática*, v. 29, n. 61, p. 321-335, 2019.

BRIGHENTE, M.; MESQUIDA, P. Paulo freire: da denúncia da educação bancária ao anúncio de uma pedagogia libertadora. *Pro-Posições*, v. 27, n. 1, p. 155-177, 2016.

CHICAVA, A. K. A.; NHANOMBE, A. A. John Dewey e Paulo Freire: duas visões da educação. **Revista Amor Mundi**, v. 1, n. 1, p. 63-74, 2020.

COSTA, C.; LOUREIRO, C. A interdisciplinaridade em Paulo freire: aproximações político-pedagógicas para a educação ambiental crítica. *Revista Katálysis*, v. 20, n. 1, p. 111-121, 2017.

COTTA, D. Liberdade transcendente: interfaces entre a educação e a religião na cosmovisão de Paulo freire. *Revista Caminhos - Revista De Ciências Da Religião*, v. 19, n. 4, p. 34, 2021.

FORNER, R.; MALHEIROS, A.; SOUZA, L. Paulo freire e a educação matemática: entrelaces de pesquisas. *Intermaths Revista De Matemática Aplicada E Interdisciplinar*, v. 3, n. 1, p. 227-242, 2022.

JANDREY, J.; MAURENTE, V. Paulo freire e seus ensinamentos para a formação e profissionalização docente. *Brazilian Journal of Development*, v. 8, n. 1, p. 5165-5172, 2022.

MELO, M.; ANDRADE, F. O diálogo de Martin buber, o dialogismo em bakhtin e a dialogicidade em Paulo freire: a necessária ruptura com a ação antidialógica na educação brasileira. *Cuadernos De Educación Y Desarrollo*, v. 16, n. 6, p. e4673, 2024.

PERES, S.; AFONSO, L.; PERES, G. Liberdade e democracia: construção da emancipação humana em Paulo freire. *Dialogia*, n. 42, p. e22376, 2022.

REZENDE, J.; OLIVEIRA, V. **Diálogo entre a educação ambiental e a pedagogia libertadora de Paulo Freire**. 2023.

SANTOS, A.; COUTINHO, D. O trabalho de paulo freire. *Revista Ibero-Americana De Humanidades Ciências E Educação*, v. 10, n. 4, p. 1657-1664

SANTOS, S. et al. Reflexão teórica sobre as contribuições da obra de paulo freire para a educação especial. *Revista Ibero-Americana De Estudos Em Educação*, p. 2741-2759, 2021.

TAVARES, A.; ALMEIDA, B.; SANTOS, L. **Paulo freire e educação**: notas sobre ideias, contextos e atividades libertadoras. 2020.